

HIPOCALCEMIA EM VACAS LEITEIRAS

Sana Gabriela¹, Diego Ferreira², Flávia Ferreira Araújo³

¹Discente do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira de Belo Horizonte -Universo – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: sana.gabriela@yahoo.com.br

²Discente do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira de Belo Horizonte -Universo – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: diegodiferreira@gmail.com

³Docente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira de Belo Horizonte – Universo BH – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: flavia.araujo@bh.universo.edu.br

INTRODUÇÃO

Hipocalcemia puerperal (HP) é uma doença metabólica nutricional, conhecida também, como febre do leite ou paresia puerperal, geralmente ocorre nos bovinos com alta produção de leite, nas -48 horas até +72 horas com relação ao parto, mais comum sendo imediatamente depois de sua ocorrência.

A falta do Cálcio, se dá devida ao súbito desequilíbrio na regulação de sua concentração no sangue e a demora na liberação pelo organismo. Levam 24 a 48 horas para que os mecanismos de absorção intestinal de Cálcio e reabsorção óssea, pelo paratormônio voltar a funcionar de forma eficiente.

Segundo dados da Universidade de Cornell (USA), 8 distúrbios Peri parturientes vacas com hipocalcemia podem desenvolver 8 distúrbios, ou seja, mais probabilidades (distocia, retenção de placenta fetal, metrite, deslocamento de abomaso esquerdo, problemas nos pés, cetose, mastite e mastite coliforme) em comparação as vacas saudáveis.

Animais que são acometidos por hipocalcemia podem apresentar diferentes sinais clínicos, e a partir deste conjunto de sinais podendo ser classificado os estágios da doença

METODOLOGIA

O trabalho apresentado foi desenvolvido através de pesquisas e estudo em artigos científicos e publicações periódicas. Sendo localizadas através de palavras chave: hipocalcemia, cálcio, metrite, leiteiras. Foi utilizada a plataforma de pesquisa google acadêmico.

RESUMO DO TEMA

Diante os dados que constam na literatura a hipocalcemia é uma doença frequente em rebanhos leiteiros relacionada a prejuízos econômicos devido a sua predisposição às doenças citadas como mastite e metrite. Essa revisão tem como objetivo destacar a importância do cálcio para a vaca leiteira, onde o objetivo seja o equilíbrio no sistema metabólico de forma adequada, relacionando com as enfermidades do periparto. A *prevenção é a melhor* prática com intuito de evitar a hipocalcemia e os seus sintomas.

Estratégias são colocadas em práticas como a **redução do fornecimento de cálcio** para os animais antes do parto. Dietas aniônicas no pré-parto devem ser inseridas sempre com auxílio de um profissional pois estes mecanismos tem a capacidade de aumentar o cálcio no sangue.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se com base nos dados da literatura a importância do controle do cálcio e trazendo a importância da prevenção da hipocalcemia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HIPOCALCEMIA em vacas leiteiras. **JA saúde animal**, Patrocínio Paulista SP, 2007.

Goff JP. Monitoramento, prevenção e tratamento da febre do leite e hipocalcemia subclínica em vacas leiteiras. *Veterinário J.* (2008): 176 :50–7.

HIPOCALCEMIA em vacas: O que é, quais são sintomas e como tratar. **Prodap**, [s. /], 25 fev. 2021.

ETIOPATOGENIA E CONTROLE DA HIPOCALCEMIA E HIPOMAGNESEMIA EM VACAS LEITEIRAS. **Proyecto Lechero UEEA – INTA Mercedes – Argentina.**, Porto alegre RS, p. 1-28, 22 jan. 1998.